FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25380.005581/2025-36

Subunidade/Unidade: DIREX/ PR

Instrumento Jurídico : TED **nº:** 27/2025

Contrato nº: 116/2025

Vigência do contrato: 25/09/2025 a 25/09/2029

Projeto Fiotec: DIREX- 019 - FIO-25

Coordenador(a) Geral do contrato: Fabio Rodrigues Lamin - SIAPE 1897942

Valor total do contrato: R$ 187.926.261,00 (cento e oitenta e sete milhões novecentos e vinte e seis mil duzentos e sessenta e um reais)

Período deste relatório: SETEMBRO/2025

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto:** "**Fortalecimento da Governança, dos Processos e de monitoramento da Atenção Especializada no SUS** ".

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

- Fortalecer a governança, os processos de gestão e o monitoramento da atenção especializada no âmbito do SUS, por meio da qualificação da estrutura de governança do PATE, padronização e automação de processos, apoio à implementação da Rede da Política de Controle do Câncer e instituição de um sistema permanente de monitoramento das certificações das entidades beneficentes.

2.2. Específicos

· Fortalecer os processos de governança e gestão da PATE por meio da revisão da estrutura de governança, aperfeiçoamento do processo de monitoramento, desenvolvimento de ferramentas de automação e gestão de processos.

· Promover a integração e melhoria contínua dos processos do PATE, alinhados às necessidades da atenção especializada.

· Apoiar a implementação da Rede da Política de Controle de Câncer-RPCC nos territórios.

· Apoiar a implementação de uma sistemática de monitoramento da atuação das entidades privadas no âmbito do SUS.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R$	VALOR A EXECUTAR R$
1 – *Revisar e atualizar a estrutura de governança e desenvolver o modelo de negócios do Programa Agora tem Especialistas.*	2%	98%	R$ 34.805.791,26	R$ 2.417.787,86	R$ 32.388.003,40
2 - *Mapear, revisar e apoiar a implementação processos da PATE, bem como mapear e apoiar a implementação da gestão de riscos dos processos mapeados, alinhados às necessidades da Atenção Especializada.*	3%	97%	R$ 61.495.810,57	R$ 4.250.627,03	R$ 57.245.183,54

3 - *Apoiar tecnicamente os 27 estados na atualização dos planos de atenção oncológica e na implementação das diretrizes da RPCC, com foco na navegação do paciente, cuidados paliativos e oncologia pediátrica.*	3%	97%	R$ 36.876.059,82	R$ 2.547.776,46	R$ 34.328.283,36
4 - *Estruturar e implementar um sistema permanente de monitoramento das entidades beneficentes certificadas, com foco na mensuração do retorno ao SUS, considerando indicadores de custo-benefício e efetividade.*	3%	97%	R$ 26.666.906,79	R$ 1.884.834,62	R$ 24.782.072,17
5 - *Estruturar um sistema permanente de monitoramento e avaliação das ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.*	2%	98%	R$ 27.631.792,55	R$ 1.897.833,50	R$ 25.733.959,05

4. Resultados Alcançados:

Meta 01: Revisar e atualizar a estrutura de governança e apoiar o desenvolvimento do modelo de negócios do Programa Agora tem Especialistas (PATE).

Atividade 1.1 - Mapear e avaliar a estrutura de governança atual do PATE

- As atividades realizadas no período deste relatório versaram acerca da compreensão do escopo do projeto (projeto básico), levantamento bibliográfico acerca do Programa Agora Tem Especialistas (PATE),

proposição inicial de eixos relevantes a serem discutidos para fins de estruturação da governança no mencionado programa.

Atividade 1.2. Propor melhorias para estrutura de governança do PATE
A atividade destinada à proposição de melhorias em termos de governança ainda não se encontra em curso. Uma vez que se encontram em curso em estágio inicial as atividades relacionadas ao mapeamento da governança do PATE.

Atividade 1.3. Apoiar a implementação das propostas de mudanças e melhorias de Governança do PATE
A atividade destinada ao apoio a implementação de propostas ainda não se encontra em curso. Uma vez que se encontram em curso em estágio inicial as atividades relacionadas ao mapeamento e avaliação da governança do PATE.

Meta 02: Mapear, revisar e apoiar a implementação processos da PATE, bem como mapear e apoiar a implementação da gestão de riscos dos processos mapeados, alinhados às necessidades da Atenção Especializada.

Atividade 2.1. Identificar, priorizar, mapear e apoiar a implementação dos processos e desenvolver o plano de desenvolvimento de competências priorizadas do PATE;
As atividades realizadas durante o período abordado por este relatório envolveram a compreensão do escopo do projeto, por meio da leitura do Projeto Básico referente ao TED 27/2025 Fiocruz/MS, recém-publicado e o levantamento de documentos e coleta de informações com vistas a estruturação de processos para operacionalização do Programa Agora Tem Especialistas (PATE).
Entre os documentos coletados destacam-se o Decreto no. 12.489, de 04/06/2025, que trata da criação do Departamento de Estratégias para a Expansão e a Qualificação da Atenção Especializada (DEEQAE) - responsável pela implementação do PATE - que redefine a estrutura regimental da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), ensejando ajustes no organograma; a Medida Provisória no. 1.301, de 30/05/2025, que institui o Programa Agora Tem Especialistas; a Portaria no. 7.266, de 18/06/2025, que regulamenta o Programa Agora Tem Especialista no âmbito do SUS, entre outras portarias regulamentadoras analisadas.
Outros documentos institucionais relevantes foram disponibilizados como uma apresentação realizada para gestores da SAES sobre o Programa Mais Acesso a Especialistas e os objetivos estratégicos da SAES para 2025-2026.

Para apoiar o levantamento e a análise de documentos orientadores, tendo em vista o desenvolvimento da meta, foi criada a Planilha de Levantamento da Legislação, que traz a identificação dos documentos, objetivo, a identificação de palavras-chave e conceitos destacados relacionados à temática. Nesse percurso, foi possível dar início a confecção do glossário de termos e siglas, que tem por objetivo alinhar o diálogo entre as partes envolvidas ao longo das atividades de mapeamento de processos.

Atividade 2.1.1- Plano de desenvolvimento de competências priorizadas do Programa Agora tem Especialistas (PATE).
Compreendemos competência como a capacidade de mobilizar e de combinar recursos (conhecimentos, e comportamentos), para realizar uma atividade em um determinado contexto para alcançar o desempenho esperado, agregando valor para si e para a organização. (CUNHA, 2023)
Considerando essa definição, para que um processo de trabalho seja executado com excelência é necessário que seus profissionais desenvolvam um conjunto de conhecimentos e comportamentos, individuais e coletivos, que juntos irão determinar o cumprimento de todas as atividades do processo.
Ao abordar competências coletivas, referimo-nos à relação sinérgica entre os indivíduos e a organização. Trata-se de algo que vai além da simples soma das competências individuais, sendo resultado das interações sociais estabelecidas pelos grupos, a partir de recursos tangíveis e intangíveis, processos e práticas organizacionais.

Concluído o mapeamento de competências e a identificação dos atributos relevantes, elabora-se o plano de desenvolvimento, que contempla as ações educacionais necessárias para promover o aprimoramento dos conhecimentos e comportamentos mapeados.
No contexto do trabalho, ação educacional é toda atividade planejada e estruturada com o propósito de aprendizagem voltada ao desenvolvimento de competências.
Para a execução do plano é necessário:
•Elaboração do briefing – Coleta de informações para subsidiar o desenvolvimento do trabalho, realizada por meio de reuniões ou entrevistas;
•Levantamento de expectativas e necessidades – Aplicação de formulário de autoidentificação dos interesses e necessidades do público-alvo;
•Priorização das competências – A partir dos dados coletados e da avaliação dos consultores, realizar a validação com os gestores sobre quais competências serão implementadas;
•Desdobramento de conhecimentos e comportamentos – Descrição detalhada dos atributos das competências priorizadas;
•Desenho do plano de desenvolvimento – Definição das ações educacionais que serão utilizadas para operacionalizar o desenvolvimento das competências selecionadas.

Atividade 2.2. Realizar grupos focais em 12 capitais brasileiras em 2025 e em 2026 para traçar um diagnóstico sobre as percepções da população sobre os temas e indicativos de caminhos para as políticas públicas.
A partir da definição do especialista para desenvolver a atividade – Francisco Josué Medeiros de Freitas, Professor Adjunto de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e membro do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) -, foram realizadas ações para detalhamento e elaboração do cronograma da pesquisa, em conjunto com Departamento de Estratégias para a Expansão e Qualificação da Atenção Especializada (DEEQAE), gerando dois documentos norteadores:

•Nota Metodológica

•Nota Conceitual

Meta 03: Apoiar tecnicamente os 27 estados na atualização dos planos de atenção oncológica e na implementação das diretrizes da Rede da Política de Controle do Câncer (RPCC), com foco na navegação do paciente, cuidados paliativos e oncologia pediátrica.

Atividade 3.1. Realizar seminários nacionais, oficinas e visitas técnicas para disseminação das diretrizes atualizadas da RPCC e fortalecimento da articulação federativa
Em razão do Departamento de Atenção ao Câncer (DECAN) ter sido recentemente criado e a equipe que será responsável pela atividade ainda se encontrar em fase de organização e analisando experiências no tema anteriormente realizadas, não permitiu o início da atividade.

Atividade 3.2. Apoiar a elaboração de estudos e diagnósticos para estruturação da navegação do paciente na oncologia pediátrica e adultos em estados priorizados pela SAES
Neste levantamento inicial de informações foi utilizado como base inicial um estudo realizado sobre a prevalência de diagnósticos de câncer em todos os Estados brasileiros, publicado no IV Congresso Brasileiro de Estudos Epidemiológicos, em setembro de 2025. O estudo utilizou como base de dados, uma busca em Sistemas de Informação em Saúde (SIS) como o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) e da Autorização de Procedimento de Alta Complexidade; Sistema de Informação Hospitalar (SIH); Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) – disponibilizados no Painel Oncologia, Datasus.
Foi constatado que o número de diagnósticos de câncer no Brasil mostra um aumento constante, sendo o público feminino e idosos os que apresentam as maiores prevalências. O significativo envelhecimento populacional, decorrente do aumento na expectava de vida ao er combinado à redução na taxa de fecundidade, são aspectos cruciais para a adequação do planejamento de políticas públicas direcionadas

ao enfrentamento do câncer. Assim como políticas relacionadas ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno do câncer de mama, principal causa de morte por câncer no país. Verificou-se ainda que os sistemas de informação em saúde utilizados no estudo contemplam apenas diagnósticos realizados no SUS, o que pode subestimar a dimensão de casos existentes no país. A distribuição desigual da população no país, tendo em vista a sua dimensão continental, se impõe como um desafio a ser superado na atenção oncológica.
Após a análise dos resultados deste estudo a partir dos SIS, em um segundo momento realizou-se uma ampla pesquisa bibliográfica sobre os temas das pesquisas relacionadas às atividades 3.2 e 3.3 em tela, com recorte de dados do Brasil, contemplando os anos de 2015 a 2025. Também foi realizado um levantamento das normas sobre Atenção Oncológica no Brasil. Para isso, as referências foram listadas com a identificação completa e o assunto relacionado.
Por fim, foi realizada a construção do anteprojeto das pesquisas relacionas às atividades 3.2 e 3.3, a fim de estabelecer os objetivos a serem alcançados, a construção da metodologia e os resultados esperados. Assim, para a elaboração dos produtos estabelecidos nesta atividade serão realizados, inicialmente, os seguintes levantamentos e estudos:

3.2.1 - Relatórios estaduais de atualização dos planos de atenção oncológica:
Identificação dos Estados que possuem o Plano de Atenção Oncológica atualizado a partir das buscas realizadas em sites da Secretarias Estaduais de Saúde. O período inicial definido para a busca será o ano de 2013, quando ocorreu a publicação da Portaria N° 874, de 16 de maio de 2013, até presente ano, sendo atualizada durante o decorrer da pesquisa. Não serão considerados os Planos Estaduais de Saúde, por não contemplarem exclusivamente a Atenção Oncológica. Serão definidos os critérios de apreciação destes planos, tais como: dados epidemiológicos regionais; descrição da Rede de Atenção à Saúde (RAS), com fluxos e linhas de cuidados; avaliação e monitoramento dos serviços prestados, com estabelecimento de metas e indicadores. Com o objetivo de identificação deste documento foi elaborado um infográfico descrevendo o transcorrer desta busca.
3.2.2 - Documentos técnicos com recomendações para operacionalização dos eixos da oncologia pediátrica:
Levantamento das normativas e recomendações sobre o diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno e cuidados paliativos, a fim de identificar a existência do fluxo que garanta o diagnóstico precoce; a capacitação de profissionais; o fluxo oportuno de encaminhamento e a humanização dos espaços de tratamento.

3.2.3 - Documentos técnicos com orientações para organização da linha de cuidado e estratégias de navegação do paciente pediátrico e adultos:
Identificação das normas que regem a navegação da pessoa com diagnóstico de câncer, como deve ser sua articulação com os componentes da APS, Atenção Domiciliar, Atenção Especializada e dos sistemas de apoio, de regulação, logísticos e de governança. Neste sentido, se iniciará um levantamento sobre o panorama brasileiro acerca dos estabelecimentos UNACON (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) e CACON (Centros de Assistência Especializada em Oncologia) com Serviço de Oncologia Pediátrica, a partir do Sistema Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), com posterior desdobramento para os demais pontos da rede.

3.2.4 - Documentos técnicos com recomendações à linha de cuidado da oncologia pediátrica:
Identificação dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncopediatria e suas interfaces, tais como: construção de boletins informativos periódicos; estabelecimento de fluxo de informações, para agilizar e monitorar o encaminhamento de crianças; identificação precoce de casos suspeitos de câncer infantil na APS.

Atividade 3.3. Apoiar a elaboração de estudos para implementação de ações de cuidados paliativos na oncologia pediátrica e adultos em estados priorizados.

3.3.1 - Documentos técnicos com recomendações de ações de cuidado paliativo adulto e pediátrico
Para o desenvolvimento deste produto a proposta é a construção de indicadores de avaliação do grau de implementação de ações de cuidados paliativos na oncologia pediátrica e de adultos, tais como

existência de equipe multiprofissional em cuidados paliativos; disponibilidade de protocolos clínicos padronizados de cuidados paliativos; existência de educação continuada em cuidados paliativos para profissionais de saúde; disponibilidade de medicamentos essenciais para dor e cuidados paliativos. Buscando, assim, contribuir com as ações de cuidado paliativos visando a ampliação da integralidade da atenção e humanização do cuidado aos pacientes oncológicos.
Neste sentido foi realizada uma revisão de literatura a fim de subsidiar a construção destes indicadores e se confeccionou uma proposta inicial que ainda será desdobrada para aplicação na realidade do sistema de saúde brasileiro.

Atividade 3.4. Realizar estudos que orientem as ações de apoio paro o rastreamento e tratamento de lesões percursoras do câncer do colo do útero em populações vulneráveis (populações ribeirinhas, quilombolas e indígenas, entre outras)
Em razão do Departamento de Atenção ao Câncer (DECAN) ter sido recentemente criado e a equipe que será responsável pela atividade ainda se encontrar em fase de definição, não permitiu o início da atividade.

Meta 04: Estruturar e implementar um sistema permanente de monitoramento das entidades beneficentes certificadas, com foco na mensuração do retorno ao SUS, considerando indicadores de custo-benefício e efetividade.

Atividade 4.1. Elaborar diagnóstico da situação atual do monitoramento das entidades beneficentes certificadas
As ações iniciais da atividade se concentraram na sistematização da legislação vinculada à certificação de entidades beneficentes.

Para subsídios das ações futuras, foram organizados documentos que se referem diretamente ao escopo da Atividade.

Para subsídios da Atividade 2 a ser futuramente desenvolvida, foram sistematizados documentos sobre os processos já mapeados e implementados no Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde (DCEBAS).

Meta 05: Estruturar um sistema permanente de monitoramento e avaliação das ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.

Atividade 5.2. Elaborar e disponibilizar os instrumentos essenciais para viabilizar a condução das atividades operacionais do projeto, incluindo cadastramentos, treinamentos e manuseio dos sistemas de informações que dão suporte ao gerenciamento do Projeto Desde o início do projeto, as diversas equipes já dispõem do acesso à plataforma Microsoft Teams, permitindo comunicação e trabalho colaborativo entre os diversos profissionais, por meio de “chats”, videoconferências e principalmente compartilhamento de arquivos (documentos, relatórios, registros de reuniões) em um espaço único de armazenamento virtual

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Documento assinado eletronicamente por **FABIO RODRIGUES LAMIN**, **Coordenador(ª) Geral de Planejamento Estratégico**, em 07/10/2025, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5499957** e o código CRC **38CC7F5A**.

Referência: Processo nº 25380.005581/2025-36 SEI nº 5499957

Gestor: COGEPLAN
Versão: 01 - janeiro/2025